Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: EPIDEMIOLOGIA DOS ACIDENTES OFÍDICOS NO NORTE DE MINAS GERAIS

Relatoria: GUSTAVO MENDES DOS SANTOS

Autores: Viviane de Oliveira Vascncelos
Cássio de Almeida Lima
Lorena Roseli Rios Durães
Orlene Veloso Dias

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os acidentes por animais peçonhentos em especial o escorpionismo e o ofidismo, podem ser causadores de diversas complicações, sequelas e até mesmo o óbito. Essas ocorrências são de grande frequência e magnitude, principalmente na área rural, local no qual o acesso aos serviços de saúde e assistência aos acidentados é bastante limitado. Diante disso, pode-se afirmar que os acidentes por animais peçonhentos se enquadram como um importante agravo de saúde no mundo. Estima-se que, anualmente ocorrem no mundo cerca de 1,8 a 2,7 milhões de acidentes ofídicos, destes 81 mil a 138 mil vítimas vão a óbito em decorrência dos mesmos. Aproximadamente 400 mil pessoas no mundo sofrem com sequelas dos acidentes ofídicos como restrição de mobilidade, amputação, cegueira entre outros. Objetivo: Caracterizar o perfil epidemiológico dos acidentes ofídicos em cinco microrregiões do norte de Minas Gerais, Brasil. Métodos: Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e descritivo. Os dados foram obtidos por meio do banco SINAN-DATASUS-TABNET correspondendo ao período de 2007 a 2016, na macrorregião do norte de Minas Gerais, utilizou-se dados de domínio público. Os resultados foram submetidos à análise estatística descritiva e para a variável sexo, foi utilizado o teste do X^2 a 5% de nível de significância por meio do programa SAEG 9.1. Resultados: A microrregião que obteve maior número de casos foi a de Francisco Sá, em 2007 totalizou 54,1/100.000 acidentes. Montes Claros/Bocaiúva, ficou com a menor média, 11,4/100.000. O sexo masculino manteve-se sempre predominante, acima de 70% dos casos, sendo estatisticamente superior ao sexo feminino. Conclusão: O ofidismo é um grave problema de saúde pública no norte de Minas Gerais. Espera-se que esse estudo possa contribuir para aprimorar a programação de políticas públicas eficazes na prevenção, proteção e recuperação da saúde da população quanto aos acidentes ofídicos.